

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DA EMENDA**

**Título da Pesquisa:** Efeitos do tratamento fisioterapêutico na modulação da dor e variáveis clínicas em indivíduos com disfunção temporomandibular

**Pesquisador:** JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO

**Área Temática:**

**Versão:** 5

**CAAE:** 77242824.0.0000.5188

**Instituição Proponente:** Centro de Ciência da Saúde

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 7.240.739

**Apresentação do Projeto:**

A Disfunção Temporomandibular (DTM) pode ser definida como um conjunto de sinais e sintomas associadas ao sistema estomatognático, que

envolve a mandíbula, o osso maxilar, a articulação temporomandibular (ATM), dentes e músculos adjacentes, além de outras estruturas como

bochecha e língua (PIOZZI; LOPES, 2002). Dentre os sinais da DTM, estão a presença de crepitações e/ou estalos, limitação de amplitude e

assimetria de movimento durante a abertura da boca (PIOZZI; LOPES, 2002). Além disso, as dores nos músculos da região da articulação é o

sintoma mais comum dessa condição, podendo levar a queixas dolorosas na região da face, cabeça e músculos da região cervical (KAMIŁSKA;

DALEWSKI; SOBOLEWSKA, 2020). Para uma melhor identificação da DTM, a tiragem inicial deve incluir uma breve análise da história clínica do

indivíduo, exame físico, avaliação de sintomas, além de incluir outras informações necessárias como intensidade da dor e o estado funcional

(FERNÁNDEZ-DE-LAS-PEÑAS et al., 2020). O diagnóstico e classificação dos tipos de DTM tem sido feita através da aplicação de questionários

específicos, juntamente com uma avaliação física padronizada, que se reúnem em um critério

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

Continuação do Parecer: 7.240.739

denominado Research Diagnostic Criteria for

Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), que fornece bases sólidas para avaliação e tratamento ajudando a entender melhor as causas e os

sintomas envolvidos, além de auxiliar na implementação de abordagens terapêuticas mais efetivas (VALESAN et al., 2021). Além disso, indivíduos

com DTM, frequentemente apresentam dor persistente, que pode durar mais de 3 meses (ASHMAW et al., 2016), podendo estar associada com

alterações na percepção da dor devido a sensibilização central. Este fenômeno neurológico é caracterizado por aumento da excitabilidade dos

neurônios nas vias nociceptivas centrais, o que torna o sistema nervoso central mais sensível a estímulos dolorosos ou mesmo não dolorosos. Tal

fenômeno tem sido associado a condições clínicas como fibromialgia, enxaquecas e distúrbios de dores crônicas, que é desencadeada por algum

estímulo periférico, sendo um fenômeno fisiológico (OSSIPOV et al., 2014; SANTIAGO et al., 2020). Assim, entende-se que a DTM pode ser

manifestada como uma condição com possível alteração do sistema de modulação da dor e no sistema somatossensorial devido a condição crônica

e a sensibilização que é desencadeada (HAIK et al., 2022; KHOTARI et al., 2015). Diante disso, os testes sensoriais quantitativos (TQS) têm sido

utilizados para identificação dessas alterações e da sensibilização central, a fim de avaliar a percepção de dor pela exposição a um estímulo

irritativo. Dentre os TQSS, estão o limiar de dor à pressão (LDP) e teste de somação temporal (ST). O LDP corresponde a uma força mínima

aplicada sobre determinada região do corpo que induz a dor, visto de forma manual através do algômetro de pressão, quantificando em quilogramas

força (KAMIŁSKA; DALEWSKI; SOBOLEWSKA, 2020; SANTIAGO et al., 2020). O teste de somação temporal (ST) pode ser utilizado para avaliar as

vias de facilitação da dor por meio de aplicação de estímulos mecânicos de maneira repetitiva em um determinado ponto e em intervalos de tempo

definidos, sendo usado para descrever como a intensidade da dor é percebida com base na frequência desses estímulos (HAIK et al., 2022).

Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP), a dor nociplástica é um tipo de dor crônica que ocorre quando os sinais de dor

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOÃO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

Continuação do Parecer: 7.240.739

são mal interpretados pelo sistema nervoso central, resultando em uma sensação de dor mesmo na ausência de lesões ou danos teciduais (NIJS et al., 2021). Dessa forma, a algometria e o teste de ST pode ser útil para investigar a alteração perceptual da dor (HAIK et al., 2022), tendo em vista

que vários estudos utilizam os TQS para investigar os mecanismos subjacentes a dor, permitindo avaliar o funcionamento do sistema

somatosensorial (KHOTARI et al., 2015; HUBSCHER et al., 2013), além de esclarecer como o processamento da dor pode influenciar na

capacidade funcional em indivíduos com DTM. Nesse sentido, é importante entender a influência do processamento da dor em indivíduos com DTM,

para auxiliar na tomada de decisão dos clínicos (FERRILLO et al., 2022). Assim, o objetivo deste trabalho é:

1) avaliar a relação entre os testes quantitativos sensoriais e as variáveis de mobilidade, dor e função da ATM e cervical; 2) verificar a influência do tratamento fisioterapêutico através

dos testes quantitativos sensoriais em relação a mobilidade, dor e função da ATM e região cervical em sujeitos com diagnóstico clínico de DTM. Ț

Hipótese:

A hipótese deste estudo é que a modulação da dor apresenta associação com variáveis de mobilidade e função da articulação temporomandibular e

cervical em indivíduos com sinais e sintomas de DTM. Além disso, sugerimos que o tratamento fisioterapêutico pode apresentar resultados

significativos na modulação da dor.

Metodologia Proposta:

Trata-se de um ensaio clínico de braço único, que contempla também um recorte transversal observacional. A coleta de dados será realizada na

Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. A amostra será composta por sujeitos recrutados a partir de uma lista de espera

por atendimento fisioterapêutico da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. Serão elegíveis para participar desse estudo

todos os sujeitos que apresentarem sinais e sintomas de disfunções temporomandibular, de ambos os gêneros e maiores de 18 anos de idade. Eles

serão submetidos a uma triagem utilizando o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD), uma ferramenta que

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB



Continuação do Parecer: 7.240.739

propicia uma avaliação de forma sistematizada com exame clínico padronizado. Após essa triagem, os sujeitos passarão por uma avaliação de dor e

função da articulação temporomandibular e serão submetidos a intervenção fisioterapêutica descrita a seguir. Considerações éticas: De acordo com

a ética preconizada pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12, os voluntários serão incluídos na pesquisa após serem devidamente

esclarecidos sobre os objetivos, metodologia e importância da pesquisa, além de assinarem o Termo de Consentimento Livre E Esclarecido (TCLE).

O anonimato, o sigilo dos dados e a possibilidade de participação voluntária e abandono da pesquisa a qualquer momento serão garantidos a todos

os sujeitos. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Esse estudo

não possui financiamento externo. Além disso, também responderá ao Questionário de Sintomas do DC/TMD (Anexo 2). Trata-se de um instrumento

utilizado para avaliar a presença e a intensidade dos sintomas associados à DTM, como dores na região da mandíbula, boca, ouvido e região

temporal, dor de cabeça, ruídos articulares, travamento fechado da mandíbula e travamento aberto da mandíbula, e perguntas sobre hábitos que

podem aumentar os desconfortos e que podem estar associados à DTM, além de trazer detalhes necessários para um possível diagnóstico de

mialgia orofacial ou artralgia. Uma vez atendidos os critérios de elegibilidade, serão realizadas as seguintes avaliações: 1) avaliação da dor; 2)

aplicação de questionários de função auto reportada para ATM e região cervical; 3) avaliação da mobilidade da ATM e mobilidade cervical; 4) limiar

de dor a pressão; 5) teste de somação temporal.

Avaliação de adesão, efeito adverso e co-intervenção: Antes e após cada sessão de intervenção, o pesquisador responsável pelas intervenções

coletará dados referente à frequência de presença de todos os sujeitos, possíveis efeitos adversos pós-intervenção e possíveis iniciativas de co

intervenção pelos sujeitos.

Procedimentos de intervenção: Os indivíduos serão submetidos a 10 sessões de fisioterapia durante 5 semanas, sendo 2 sessões por semana com

duração de 30 a 45 minutos. Durante as sessões serão realizadas a seguintes técnicas:

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

Continuação do Parecer: 7.240.739

Técnicas miofasciais intraorais; Técnicas miofasciais

extraorais; Exercícios de contração isométrica para abertura e fechamento da boca e desvios laterais direito e esquerdo; Técnicas articulares para a

região da ATM e coluna cervical, utilizando a tração para tratamento da hipomobilidade articular; Exercícios de mobilidade ativa para as regiões de cervical e mandíbula; Exercícios resistidos para a região cervical e mandíbula.

**Critério de Inclusão:**

Para serem incluídos no estudo, os sujeitos de ambos os gêneros com idade entre 18 e 50 anos, que relatam dores na região orofacial por mais de

3 meses e que atinjam uma pontuação mínima indicando uma provável DTM com base no instrumento de avaliação denominado Triagem da Dor por

DTM (RDC/TMD).

**Critério de Exclusão:**

Sujeitos com artrites inflamatórias, histórico de luxações e fraturas nas regiões facial e cervical, que apresentarem doenças metabólicas. Após o

início do período de intervenção, serão excluídos da amostra os sujeitos que desistirem do tratamento, que faltarem mais de 2 (dois) dias de

atendimentos, condições médicas que possam afetar os resultados, efeitos adversos ao tratamento e/ou não concordância com os procedimentos

de avaliação e tratamento. Procedimentos: Todos os sujeitos passarão por uma anamnese que constará de informações sobre idade, dados

sociodemográficos, histórias pessoais, antecedentes familiares, uso de medicamentos e questões sobre hábitos de vida. Em seguida, serão

submetidos a uma triagem inicial utilizando o RDC/TMD, por meio do instrumento Triagem de Dor por DTM.

**Metodologia de Análise de Dados:**

O tamanho da amostra foi calculado no software G\*Power 3.1 (FAUL et al., 2007) adotando um  $\alpha$  de 0.05 e power de 0.80% para análise de

comparação pareada, tendo como variáveis de desfecho principal a dor. Considerando uma diferença entre médias de 2.05 e desvio padrão de 2.30

na END (CHIEN et al., 2013), o tamanho da amostra calculado foi 12 indivíduos; e

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

Continuação do Parecer: 7.240.739

considerando a variável LDP, com diferença entre as médias de  $1\text{kg/cm}^2$  (WALTON et al., 2011; GOMES et al., 2008) e desvio padrão de  $1\text{kg/cm}^2$  (PRUSHANSKY et al., 2004), o tamanho da amostra calculado foi de 10 indivíduos. Assim, consideramos o cálculo com maior número ( $n=12$ ) e ainda adicionamos 25% desse valor, totalizando 15 indivíduos.

Os dados serão exportados para uma planilha do Excel e analisados de forma descritiva e inferencial por meio do software Statistical Package for the Social Science (SPSS) versão 20.0 para Windows (SPSS Inc. Chicago, IL, EUA). A distribuição de todas as variáveis do

estudo será avaliada por meio do teste Kolmogorov-Smirnov. Média e desvio padrão (DP) serão calculados para cada variável, assim como mediana

e amplitude interquartil, no caso de distribuição não paramétrica.

Será criado um modelo de regressão linear simples para determinar as contribuições do LDP e variação da percepção de dor no teste de ST com as

demais variáveis, respeitando os pressupostos de normalidade e colinearidade. Assim, as variáveis LDP e ST serão consideradas como

independentes, as demais variáveis como dependentes. Para a comparação das variáveis antes e após o tratamento, será realizado o Teste t

dependente. Para todas as análises inferenciais será considerado intervalos de confiança de 95% e valores de  $p < 0,05$  para expressar associações significativas.

**Desfecho Primário:**

Somação temporal e limiar de dor a pressão

**Desfecho Secundário:**

Mobilidade da articulação temporomandibular; mobilidade cervical; função auto-reportada mandibular; incapacidade auto reportada cervical; percepção de dor corporal.

Tamanho da Amostra no 15

### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Investigar os efeitos do tratamento fisioterapêutico na modulação da dor em indivíduos com Disfunção Temporomandibular (DTM) e sua relação com variáveis de mobilidade e função mandibular e cervical.

**Objetivo Secundário:**

Avaliar sinais e sintomas relacionados a ATM e região cervical; Verificar a presença de dor

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

Continuação do Parecer: 7.240.739

osteomuscular corporal e sua relação com variáveis de mobilidade e função mandibular e cervical; Avaliar a relação entre a modulação da dor e as variáveis de mobilidade e função da ATM e da região cervical; Analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico na percepção da dor orofacial Analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico nas variáveis de mobilidade da ATM e cervical.

### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

#### **Riscos:**

Os procedimentos não possuem caráter invasivo, portanto os riscos de participação são mínimos. O formulário e questionários usados para abordar a história clínica pregressa e atual, nível de função e avaliação da dor podem gerar cansaço no participante. Para tentar minimizar esse risco, o participante será orientado a interromper o preenchimento dos questionários para que possa descansar o tempo necessário.

Além disso, os questionários usados para abordar as crenças relacionadas à dor podem gerar alguma emoção desagradável ao participante. Por

conta disso, os pesquisadores estarão disponíveis e dispostos a dar o suporte necessário durante e após a realização da entrevista. Alguns

procedimentos de avaliação e intervenção envolvem o movimento de abertura e fechamento da boca e movimentos da região cervical, o que pode

gerar desconforto nessas regiões. Embora esses riscos sejam inerentes ao processo avaliativo da mobilidade em circunstâncias similares de

avaliação ambulatorial, a realização dos procedimentos avaliativos e de intervenção terapêutica será realizada de forma gradual e controlada

conforme a percepção de dor e esforço dos sujeitos. De qualquer forma os pesquisadores estarão disponíveis e dispostos a solucionar problemas,

de forma gratuita, durante e após a realização da pesquisa.

#### **Benefícios:**

Os benefícios promovidos pela pesquisa envolvem a contribuição do participante para a comunidade científica, bem como a elucidação do quadro

dos sinais e sintomas de DTM e sua relação dos testes quantitativos sensoriais com variáveis de mobilidade e função mandibular e cervical.

Podendo contribuir de forma positiva para a criação de programas de prevenção e tratamento

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br



Continuação do Parecer: 7.240.739

em DTM. Além disso, receberá uma cartilha sobre educação em dor e orientações sobre quais serviços procurar quando apresentar algum sintoma. Não haverá pagamento para os sujeitos da pesquisa, podendo os sujeitos receber apenas uma cópia do questionário respondido. Por fim, os sujeitos que, ao final da pesquisa, ainda apresentarem dor, receberão orientação a respeito de como lidar com os sintomas, como realizar movimentos com o braço da forma mais adequada e quais exercícios devem fazer com assiduidade para melhorar sua condição clínica.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de uma emenda com a seguinte justificativa: "Encaminha-se a presente emenda em virtude da adição de um grupo controle de sujeitos assintomáticos. A inserção se dá pela identificação da necessidade de inclusão desse grupo para comparação da avaliação inicial (T0). Ressalta-se que esse grupo não receberá intervenção terapêutica. Diante disso, haverá adição de dois novos membros pesquisadores, como também da necessidade de prorrogação do tempo de pesquisa. Os ajustes textuais foram destacados no projeto e no TCLE. Foi anexado um documento a descrição dos locais de ajustes, a fim de facilitar a localização no texto".

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresenta as informações básicas contidas no projeto de pesquisa, com os termos de apresentação obrigatória: Folha de rosto, Certidão do departamento, Carta de anuência, Modelo do TCLE, Cronograma atualizado e JUSTIFICATIVA DA EMENDA, dentre outros.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Considerando que o projeto de pesquisa se encontra devidamente instruído, com os termos de apresentação obrigatória, sendo acrescentada a JUSTIFICATIVA DA EMENDA, conforme texto do pesquisador "Encaminha-se a presente emenda em virtude da adição de um grupo controle de sujeitos assintomáticos. A inserção se dá pela identificação da necessidade de inclusão desse grupo para comparação da avaliação inicial (T0). Ressalta-se que esse grupo não receberá intervenção terapêutica. Diante disso, haverá adição de dois novos membros pesquisadores, como também da necessidade de prorrogação do tempo de pesquisa. Os ajustes textuais foram destacados no projeto e no TCLE. Foi anexado um documento a descrição dos locais de ajustes, a fim de facilitar a localização no texto". Considerando que o projeto de pesquisa não apresenta óbices e as alterações da emenda apresentada vão ao encontro dos objetivos e

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br



**CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB**



Continuação do Parecer: 7.240.739

metodologia proposta no projeto de pesquisa em curso, o parecer é FAVORÁVEL À EMENDA APRESENTADA.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento                                            | Arquivo                                                           | Postagem            | Autor                                   | Situação |
|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_2458283_E3.pdf                             | 14/11/2024 15:48:09 |                                         | Aceito   |
| Cronograma                                                | Cronograma_emenda_.pdf                                            | 14/11/2024 11:12:55 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Outros                                                    | Lista_descritiva_das_emendas.pdf                                  | 14/11/2024 11:09:35 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | PROJETO_DE_PESQUISA_Emenda_CEP.pdf                                | 14/11/2024 11:09:24 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_Emenda.pdf                                                   | 14/11/2024 11:09:05 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Outros                                                    | CRONOGRAMA_Emenda.pdf                                             | 19/08/2024 18:02:21 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura                | CERTIDAO_60_2023_CCS_DFISIO1545198870745445012.pdf                | 21/02/2024 20:15:57 | SANDRA MARIA CORDEIRO ROCHA DE CARVALHO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_Ana_Maria.pdf                                                | 20/02/2024 21:11:49 | SANDRA MARIA CORDEIRO ROCHA DE CARVALHO | Aceito   |
| Outros                                                    | Carta_de_anuencia.pdf                                             | 01/02/2024 15:49:34 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_ESCLARECIDO.pdf                      | 15/12/2023 16:52:33 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Declaração de Pesquisadores                               | DECLARACAO_DE_COMPROMISSO_DO_PESQUISADOR_RESPONSAVEL_assinado.pdf | 15/12/2023 16:49:25 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Cronograma                                                | Cronograma_Ana_Maria.pdf                                          | 15/12/2023 16:43:16 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | PROJETO_DE_PESQUISA_ANA_MARIA_CEP.pdf                             | 15/12/2023 16:41:46 | JOSE DIEGO SALES DO NASCIMENTO          | Aceito   |

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA -  
CCS/UFPB



Continuação do Parecer: 7.240.739

|                |                    |                        |                                   |        |
|----------------|--------------------|------------------------|-----------------------------------|--------|
| Folha de Rosto | Folha_de_rosto.pdf | 15/12/2023<br>16:40:54 | JOSE DIEGO SALES<br>DO NASCIMENTO | Aceito |
|----------------|--------------------|------------------------|-----------------------------------|--------|

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JOAO PESSOA, 22 de Novembro de 2024

---

**Assinado por:**  
**Eliane Marques Duarte de Sousa**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Campus I / Prédio do CCS UFPB - 1º Andar

**Bairro:** Cidade Universitária

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOAO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br